



PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO EM RELAÇÃO ÀS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Aline Rodrigues RAMOS¹

Jennyffer Thais QUEIROZ²

Jorge Luiz de Mendonça Ortellado ALDERETE – UTFPR/UNIOESTE³

Vilmar MALACARNE⁴

RESUMO: Educação é tema da atualidade e em evidência, quando se fala em Educação Física a maior preocupação é mostrar sua importância no currículo escolar e na formação dos alunos, em especial do ensino médio. Salienta-se que no currículo do Ensino médio, cada escola pode e deve trabalhar de diferentes formas os conteúdos propostos para que às necessidades dos alunos sejam atendidas. Diante disso, o objetivo deste trabalho é analisar a percepção dos alunos do ensino médio em relação as aulas de Educação Física. Para tal foi aplicado um questionário validado por Dos Santos Ferreira, Graebner e Matias (2014), contendo 13 questões objetivas que avaliam as aulas de Educação Física (EF), o professor e a estrutura das aulas. Fizeram parte da amostra 47 alunos de uma escola da rede privada no município de Cascavel – PR. Os resultados apontaram que a maior parte da amostra relatou gostar das aulas de EF. Somados as frequências de “muitas vezes” e “sempre”, este percentual passa dos 70% da amostra. Ao verificar com que frequência os alunos participam das aulas de EF, percebeu-se que a maioria relata participar “Sempre” ou “Muitas vezes” 85,11% da amostra. Em relação ao relacionamento com o professor, 51,06% dos alunos classificaram como “ótimo” e 40,43% “bom”. Assim, conclui-se que o desenvolvimento das aulas de Educação Física no Ensino Médio, bem como a relação com o professor e estrutura foram bem avaliados.

Palavras-chave: Educação Física; Satisfação; Ensino Médio; Estudantes.

INTRODUÇÃO

Educação é tema da atualidade e em evidência, quando se fala em Educação Física a maior preocupação é mostrar sua importância no currículo escolar e na

¹ Egressa do curso de graduação em Educação Física, Centro Universitário FAG. E-mail: alinetgc@gmail.com

² Egressa do curso de graduação em Educação Física, Centro Universitário FAG. E-mail: jennyfferthaisqueiroz@gmail.com

³ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação (UNIOESTE – Cascavel), Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR *campus* Toledo. E-mail: jorgealderete@utfpr.edu.br

⁴ Doutor em Educação, Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE *campus* Cascavel. E-mail: vilmar.malacarne@unioeste.br



formação dos alunos, em especial do ensino médio. A disciplina de Educação Física passou por grandes mudanças ao longo da história, onde nem sempre buscou o aperfeiçoamento do indivíduo como um todo, o que pode ter contribuído para a sua fragilização e forneceu elementos que colocaram em risco sua permanência nos currículos escolares (RODRIGUES et al., 2019).

Pesquisa realizada por Rodrigues et al. (2019), com 25 gestores de escolas públicas de Fortaleza – CE sobre a importância das aulas de Educação Física verificou que a maioria (96 %) dos gestores concorda totalmente que a EF escolar tem um papel fundamental no incentivo a promoção da saúde, na construção de um estilo de vida mais saudável, educando desde cedo não somente na escola, mas para que tenha uma condição de vida melhor fora dela.

Segunda Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96 que rege a educação nacional são obrigatórios no ensino médio:

I – o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil;

II – o ensino da Arte, especialmente em suas expressões regionais, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos estudantes, com a Música como seu conteúdo obrigatório, mas não exclusivo;

III – a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da instituição de ensino, sendo sua prática facultativa ao estudante nos casos previstos em Lei;

IV – o ensino da História do Brasil, que leva em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia;

V – o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras;



Como citado anteriormente, a prática de Educação Física pode ser sim facultativa aos alunos de ensino médio; conforme previsto na LDB 9.334/96 no Art. 26 dispõe que:

...a prática é facultativa para alunos com jornada de trabalho de 6 horas ou mais, alunos maiores de 30 anos, aluno que estiverem no serviço militar ou algo similar que exija a prática de Educação Física ou alunos que tenham filhos.

Pode-se perceber que as aulas de Educação Física são sim obrigatórias, facultativas apenas para casos resguardados pela lei. Cabe, portanto a escola inseri-la e tratá-la como disciplina importante dentro da formação do aluno, destacando aqui o papel do professor no preparo das aulas, cumprimento dos conteúdos e motivação do aluno.

Nas diretrizes estaduais salienta-se que no currículo do Ensino médio, cada escola pode e deve trabalhar de diferentes formas que atendam às necessidades, aliadas ao contexto social, cultural, econômico, trabalhando a diversidade, as variadas expectativas e interesses e dos estudantes; priorizando as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura.

Ao verificar-se Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017), percebe-se que nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos, desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade.

Diante de sua obrigatoriedade, busca-se saber como está a percepção dos alunos e sua adesão à estas aulas. Estudos apontam baixo interesse por parte dos alunos. Pesquisa realizada por Merida et al. (2006) aponta que alunas de ensino médio relatam não gostar das aulas de Educação Física devido aos conteúdos abordados, que em sua maioria são os jogos de vôlei, basquete, handebol e futebol,



ainda salientaram que os mesmos são trabalhados sem os fundamentos que serviriam de base, ou seja, apenas como jogo. Alguns ainda relataram não saber o jogo, sentindo-se inibidos em participar.

Nesse sentido, o presente trabalho busca verificar a percepção dos alunos de Ensino Médio em relação às aulas de Educação Física (EF).

MÉTODOS

O estudo cumpriu com as “Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos” (466/2012 e 510/2016) editadas pela Comissão Nacional de Saúde. Inicialmente foi encaminhada a solicitação de autorização ao local de estudo para a coleta de dados. Após a autorização do local o projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Assis Gurgacz, sendo aprovado mediante parecer Nº 4.314.908 em 01 de outubro de 2020. A pesquisa tratou-se de um estudo com abordagem quantitativa, descritivo e realizado de modo transversal.

Sendo os alunos matriculados no Ensino Médio, menores de idade, foi inserido no início do formulário (*on-line*) um Termo de Assentimento Livre e Esclarecido que foi aceito pelo pai ou responsável inserindo seu e-mail autorizando o menor a participar da pesquisa. Somente participaram da pesquisa os alunos que preenchiam determinado campo.

Questionário foi aplicado pelos pesquisadores em horário normal das aulas que aconteceram de forma *on-line*, previamente agendado e autorizado pela escola. No decorrer da aula os alunos receberam link do formulário *on-line*, e foram instruídos a responder apenas com a autorização dos pais ou responsáveis.

A população foi composta por 55 alunos de ambos os sexos devidamente matriculados no ensino médio de uma escola da rede privada do Município de Cascavel – Paraná. A amostra foi composta por 47 alunos, regularmente matriculados no ensino médio de uma escola da rede privada que tiveram o termo de assentimento



aceito pelo responsável e termo de consentimento aceito pelo mesmo no momento que respondeu o questionário.

O instrumento utilizado neste estudo foi dividido em duas partes: 1) Caracterização dos adolescentes; 2) Percepção dos alunos de Ensino Médio sobre as aulas de Educação Física. Questionário validado por Dos Santos Ferreira, Graebner e Matias (2014) para os dados referentes à percepção dos alunos do ensino médio para as aulas de Educação Física. A primeira parte do formulário contendo 10 perguntas objetivas de caracterização pessoal do aluno (iniciais do nome, idade, sexo, escola, série, estado civil, bairro que reside, com quem mora, etc.), e uma discursiva, caso realizasse alguma atividade profissional além de estudar. A segunda parte, sobre as aulas de Educação Física, contendo 13 questões fechadas, indagando os motivos e a visão dos adolescentes sobre a participação nas aulas; as atividades desenvolvidas em aula; a metodologia utilizada pelo seu professor; os materiais e a infraestrutura para as aulas de Ensino Médio.

Os dados foram agrupados por sexo e analisados através do programa Excel, através de estatística descritiva de percentual, média, desvio padrão e associação entre variáveis.

RESULTADOS

Para apresentação dos resultados, os dados foram tabulados e serão apresentados a seguir; a amostra foi composta por 47 alunos, regularmente matriculados no ensino médio de uma escola da rede privada na cidade e Cascavel – PR, sendo 30 do sexo feminino e 17 do sexo masculino, com média de idade de 14 para ambos os grupos e desvio padrão de 0,88 para o grupo feminino e 0,83 para o grupo masculino, conforme se observa na Tabela 1.

Tabela 1. Características amostra

| N | % | Média de Idade | DP |
|---|---|----------------|----|
|---|---|----------------|----|



Congresso Internacional de Educação

Formação de professores e professoras para a educação básica, diversidade, tecnologias e pesquisa científica

1º Congresso Internacional de Educação



01 a 06 de Junho de 2023



FACULDADE
ASSIS GURGACZ
TOLEDO



PÓS-GRADUAÇÃO
TOLEDO



| | | | | |
|-----------|----|-------|---------|------|
| Feminino | 30 | 63,83 | 14 anos | 0,88 |
| Masculino | 17 | 36,17 | 14 anos | 0,83 |

Fonte: Autores (2020)

Na Tabela 2 nos apresenta um panorama geral sobre a percepção dos alunos em relação às aulas de Educação Física.

Tabela 2. Percepção dos estudantes sobre as aulas de EF

| | Feminino | | Masculino | | Total | |
|--|----------|-------|-----------|-------|-------|-------|
| | N | % | N | % | N | % |
| <i>Satisfação nas aulas de EF</i> | | | | | | |
| Nunca | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Poucas Vezes | 0 | 0 | 2 | 11,76 | 2 | 4,26 |
| Às Vezes | 7 | 23,33 | 4 | 23,53 | 11 | 23,40 |
| Muitas Vezes | 12 | 40,0 | 6 | 35,29 | 18 | 38,30 |
| Sempre | 11 | 36,67 | 5 | 29,41 | 16 | 34,04 |
| <i>Participação nas aulas de EF</i> | | | | | | |
| Nunca | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Poucas Vezes | 2 | 6,67 | 0 | 0 | 2 | 4,26 |
| Às Vezes | 3 | 10,0 | 2 | 11,76 | 5 | 10,64 |
| Muitas Vezes | 8 | 26,67 | 2 | 11,76 | 10 | 21,28 |
| Sempre | 17 | 56,67 | 13 | 76,47 | 30 | 63,83 |
| <i>Porque participa das aulas</i> | | | | | | |
| Saúde | 3 | 10,0 | 2 | 11,76 | 5 | 10,64 |
| Ganhar nota | 5 | 16,67 | 5 | 29,41 | 10 | 21,28 |
| Divertimento | 17 | 56,67 | 8 | 47,06 | 25 | 53,19 |

ISSN 2318-759X



| | | | | | | |
|-------------|---|-------|---|-------|---|-------|
| Habilitados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros | 5 | 16,67 | 2 | 11,76 | 7 | 14,89 |

Porque não participa

| | | | | | | |
|--------------------|----|-------|---|-------|----|-------|
| Problema de saúde | 7 | 23,33 | 4 | 25,53 | 11 | 23,4 |
| Não ser habilitado | 10 | 33,33 | 2 | 11,76 | 12 | 25,52 |
| Desmotivação | 2 | 6,67 | 3 | 17,65 | 5 | 10,64 |
| Sempre mesma aula | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros | 11 | 36,67 | 8 | 47,06 | 19 | 40,43 |

O que menos gosta nas aulas de EF

| | | | | | | |
|-----------|----|-------|----|-------|----|-------|
| Conteúdos | 26 | 86,67 | 16 | 94,12 | 42 | 89,36 |
| Professor | 1 | 3,33 | 0 | 0 | 1 | 2,13 |
| Material | 3 | 10,0 | 1 | 5,88 | 4 | 8,51 |
| Local | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Autores (2020)

Analisando a satisfação dos alunos, observa-se que a maior parte da amostra relatou gostar das aulas de EF. Somados as frequências de “muitas vezes” e “sempre”, este percentual passa dos 70% da amostra. Analisando esta mesma variável em função do sexo, a percepção sobre as aulas de EF das meninas é ainda melhor: mais de 75% delas gostam “muitas vezes” ou “sempre” das aulas de EF. Para os meninos temos resultado pouco menor, onde 64,71% deles afirmam gostar das aulas “muitas vezes” e “sempre”.

Ao verificar com que frequência os alunos participam das aulas de EF, percebemos que a maioria relata participar “Sempre” ou “Muitas vezes” 85,11% da amostra. Quando separamos por sexo temos uma maior participação de meninos (88,24%) do que meninas (83,33%), sendo 56,67% das meninas relatam participar



“sempre” e 26,67% “muitas vezes”, já dentre os meninos 76,47% participa “sempre” e 11,76% “muitas vezes”.

Quando questionados em relação ao motivo pelo qual participam das aulas de EF, o divertimento ficou em primeiro lugar entre meninos e meninas com os percentuais de 47,06% e 56,67% respectivamente: em segundo lugar “ganhar nota” com 21,28% das respostas.

Já nos motivos para não participação das aulas de EF as meninas apresentaram 36,67% “outros motivos” e em segundo lugar com 33,33% temos a falta de habilidade, já no grupo dos meninos 47,06% relatou “outros motivos” e 23,53% “problemas de saúde” como principais motivos. Na mesma linha os alunos foram questionados sobre o que não gostam as aulas, sendo o principal motivo com 89,36% os “conteúdos” abordados nas aulas, 86,67% no grupo das meninas e 94,12% no grupo dos meninos, nesta questão em segundo lugar temos com 10% no grupo das meninas e 8,51% no grupo dos meninos o “material”.

A seguir serão apresentados itens referentes à valorização da aula de Educação Física, professor e conteúdo. A Tabela 3 apresenta informações sobre a percepção dos alunos em relação à valorização da aula de Educação Física. Aborda aspectos relacionados ao professor e à aula propriamente dita.

Tabela 3 - Percepção dos estudantes sobre a valorização de EF, do professor e conteúdos adotados nas aulas.

| | Feminino | | Masculino | | Total | |
|---|----------|----|-----------|-------|-------|-------|
| | N | % | N | % | N | % |
| Importância da EF | | | | | | |
| Sim | 27 | 90 | 5 | 29,41 | 32 | 68,0 |
| Não | 3 | 10 | 12 | 70,59 | 15 | 31,91 |
| Relacionamento com o professor de EF | | | | | | |



| | | | | | | |
|---------|----|-------|---|-------|----|-------|
| Ótimo | 15 | 50 | 9 | 52,24 | 24 | 51,06 |
| Bom | 14 | 46,67 | 5 | 29,41 | 19 | 40,43 |
| Regular | 1 | 3,33 | 3 | 17,65 | 4 | 8,51 |
| Ruim | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Péssimo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Percepção sobre o professor de EF

| | | | | | | |
|----------------------------------|----|----|----|-------|----|-------|
| Motiva a todos | 27 | 90 | 13 | 76,47 | 40 | 85,11 |
| Valoriza o que melhor se destaca | 3 | 10 | 4 | 23,53 | 7 | 14,89 |
| Apenas briga com os alunos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Trata diferente M e F | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Não exige nada | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Percepção sobre as aulas de EF

| | | | | | | |
|-----------------------------------|----|-------|----|-------|----|-------|
| Deixa livre | 6 | 20 | 3 | 17,65 | 9 | 19,15 |
| Conteúdos para Interesse do aluno | 2 | 6,67 | 1 | 5,88 | 3 | 6,38 |
| Novas alternativas para todos | 14 | 46,67 | 4 | 23,53 | 18 | 38,30 |
| Aula pela vontade do professor | 6 | 20 | 14 | 41,18 | 20 | 27,66 |
| Apenas os 4 coletivos | 2 | 6,67 | 2 | 11,76 | 4 | 8,51 |

Fonte: Autores (2020)

Quando questionados se a Educação Física é importante tanto quanto as outras disciplinas do currículo 90% das meninas responderam que sim, já entre os meninos a maioria (70,59%) não vê a disciplina com a mesma importância que as demais.

Em relação ao relacionamento com o professor de EF 51,06% dos alunos classificaram como “ótimo” e 40,43% “bom”. Os alunos apresentam uma percepção



positiva sobre o professor, sendo que 85,11% deles percebem que o professor “motiva a todos” para o desenvolvimento das aulas.

Quando verificamos os conteúdos selecionados para as aulas 46,67% das meninas disseram que o professor “busca novas alternativas para todos”, já para os meninos 41,18% das aulas são conduzidas “pela vontade do professor”.

Foi verificada a associação entre a importância das aulas de EF e a frequência de participação os alunos, a tabela 4 apresenta tais informações.

Tabela 4 – Associação entre a importância da disciplina de EF e gosto pelas aulas.

| Na sua visão, a Educação Física tem a mesma importância das outras disciplinas? | Você gosta das aulas de Educação Física? | | | | |
|---|--|----------|--------------|--------|-------------|
| | Poucas Vezes | Às vezes | Muitas vezes | Sempre | Total Geral |
| Não | 4,26% | 8,51% | 4,26% | 0,00% | 17,02% |
| Sim | 0,00% | 14,89% | 34,04% | 34,04% | 82,98% |
| Total Geral | 4,26% | 23,40% | 38,30% | 34,04% | 100,00% |

Fonte: Autores (2020)

Conforme dados apresentados na tabela 4, 82,98% dos alunos consideram a disciplina de Educação importante como as demais, deste percentual 68,08% relatou participar das aulas “muitas vezes” e “sempre” e 14,89% “às vezes” desta forma verifica-se que a importância dada a disciplina pode estar ligada a participação dos alunos as aulas, ou seja, na medida que compreendem sua importância pode-se haver uma maior participação.

Verificou-se ainda a associação entre a relação dos alunos com o professor e a participação nas aulas, os dados são apresentados a seguir na tabela 5.

Tabela 5 – Associação entre relacionamento com o professor e frequência de participação das aulas.

| Você participa das aulas de Educação Física? | |
|--|--|
|--|--|



| Seu relacionamento com o professor de Educação Física da sua escola é: | Poucas vezes | Às vezes | Muitas vezes | Sempre | Total Geral |
|--|--------------|----------|--------------|--------|-------------|
| Bom | 0,00% | 2,13% | 17,02% | 21,28% | 40,43% |
| Ótimo | 4,26% | 4,26% | 4,26% | 38,30% | 51,06% |
| Regular | 0,00% | 4,26% | 0,00% | 4,26% | 8,51% |
| Total Geral | 4,26% | 10,64% | 21,28% | 63,83% | 100,00% |

Fonte: Autores (2020)

A tabela apresenta que 51,06% dos alunos classificam relacionamento com o professor como “ótimo” e dentro deste percentual 38,3% dos alunos relatam participar das aulas “sempre”, já os que classificam relacionamento como “bom” são 40,43% e 21,28% participar das aulas sempre e 17,02% muitas vezes; pode-se sugerir quanto melhor for relação com o professor maior será a participação nas aulas, uma vez que este é papel do professor como incentivador de seus alunos.

Por fim foram associados os dados entre gosto pelas aulas e motivos pelos quais os alunos não participam das aulas, os dados são apresentados na tabela 6.

Tabela 6 – Associação entre não participação nas aulas de EF e gosto pelas aulas.

| Por que você não participa/participaria das aulas de Educação Física? | Você gosta das aulas de Educação Física? | | | | Total Geral |
|---|--|----------|--------------|--------|-------------|
| | Poucas vezes | Às vezes | Muitas vezes | Sempre | |
| Desmotivação | 0,00% | 6,38% | 4,26% | 0,00% | 10,64% |
| Não ser habilidoso | 2,13% | 10,64% | 8,51% | 4,26% | 25,53% |
| Outros | 2,13% | 4,26% | 14,89% | 19,15% | 40,43% |
| Problema da Saúde | 0,00% | 2,13% | 10,64% | 10,64% | 23,40% |
| Total Geral | 4,26% | 23,40% | 38,30% | 34,04% | 100,00% |

Fonte: Autores (2020)



No que se refere a não participação nas aulas verificou-se uma associação com o gosto pelas aulas, a maior parte dos alunos (25,53%) relatou como motivo para não participar o fato de “não ser habilidoso” o que os faz maior parte deste grupo (10,64%) participar das aulas “as vezes”, podendo perceber uma associação entre os dois fatores, uma vez que o aluno precisa se sentir incluído para participar das aulas.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Apontamos um cenário satisfatório no desenvolvimento da Educação Física no Ensino Médio, na concepção dos alunos deste estudo, a Educação Física tem grande importância assim como as demais matérias. Relacionada a outros fatores isso tem contribuído fortemente na participação nas aulas.

Com relação a participação nas aulas, neste estudo 63,83% da amostra relataram participar sempre das aulas, corroborado com os resultados encontrados em estudo realizado por Da Silva, Rodrigues e Freire (2017), com 72 alunos de Ensino Médio em uma escola da rede privada de São Paulo, onde 80% dos alunos declararam participar das aulas e apresentaram diferentes fatores que estimulam esta participação, sendo que 43% dos alunos tem o “prazer” como principal motivo da prática, relatado em frases em que eles declaram gostar ou divertir-se ao realizar as atividades propostas.

Resultados semelhante foram encontrados neste estudo, quando questionado o porquê participam, 53,19% relatam divertimento, desta forma podemos observar a metodologia utilizada durante as aulas, os conteúdos abordados, o relacionamento aluno-professor, entre outros fatores, pode influenciar no interesse ou não pelas aulas de Educação Física.

No presente estudo no que se refere a não participação, 25,52% dos alunos relatou como motivo o fato de “não ser habilidoso”, destacamos aqui a relação da importância das habilidades infundidas na Educação Física do período de



esportivização/ tecnicista, sustentada a partir da LDB 5692/71, na qual a visão de corpo e saúde estava relacionada a regularidade de três sessões semanais, com a necessidade de avaliações periódicas da aptidão por meio de testes padronizados para as denominadas “capacidades físicas e habilidades motoras”, trazendo a Educação Física Escolar como uma atividade disciplinar sem implicações teóricas ou sistematizações mais arrojadas (CORREIA, 2014).

Em uma pergunta relacionada sobre o que menos gostam nas aulas 89,36% relataram como motivo os “conteúdos”, os resultados vão de encontro ao estudo de Delgado, e Paranhos e Vianna (2010) que investigaram 24 alunas do ensino médio na cidade do Rio de Janeiro (RJ), sendo 12 de escola pública e 12 de escola particular, o mesmo buscou identificar os motivos pelos quais as alunas não participavam das aulas de EF, foram encontrados os seguintes motivos: a falta de diversificação de atividades, estratégias sempre em formato de jogo, que são itens relacionados ao conteúdo, ainda apresentaram como motivo da não participação a exclusão das meninas pelos meninos em atividades esportivas e competitivas.

Quando questionados sobre a importância da disciplina de Educação Física, 68% da amostra relatou ter a mesma importância que as demais, por esse motivo podemos sugerir que maior participação está ligada a visão dos alunos em relação a disciplina;

No que tange a relação aluno – professor, a maioria dos alunos (51,06%) classificaram como ótimo sua relação com seu professor.

Estes resultados corroboram com a pesquisa de Delgado, Paranhos e Vianna (2010) onde 75,0% das alunas da escola particular consideram “ótimo”, enquanto 83,0% das meninas da escola pública afirmaram ter um bom relacionamento com o professor. E por conta do bom relacionamento a participação dos alunos nas aulas são frequentes podendo observar que a motivação é um fator chave para adquirir a permanência o estado motivacional dos alunos no processo, quando positivo, desperta a importância e faz com que haja o aperfeiçoamento da qualidade da aula.



Além disso 85,11% dos alunos relatam se sentirem motivados pelo professor em uma pergunta relacionada com a percepção em relação ao mesmo.

Quando associamos a importância dada a disciplina com a participação nas aulas, temos um maior percentual (34,04%) de participação para as frequências de “sempre” e “muitas vezes” por parte dos alunos que veem a disciplina importante como as demais, sugere-se que, para que aluno de fato participe é preciso que primeiro compreenda a importância das aulas.

Ao associar o relacionamento do professor com a participação das aulas, temos maior percentual de participação dentro os alunos que avaliam o relacionamento como “ótimo” e “bom”. Destacando que a relação professor/aluno em meio ao processo de ensino/aprendizagem depende fundamentalmente do ambiente estabelecido pelo professor; onde é preciso uma boa relação empática para com os alunos: ouvir, refletir e criar caminhos entre o conhecimento e o aluno (DOS SANTOS FERREIRA, GRAEBNER e MATIAS, 2014).

CONCLUSÃO

No que se refere aos resultados apresentados, foi observado que o desenvolvimento das aulas de Educação Física no Ensino Médio, bem como a relação com o professor e estrutura foram bem avaliados, corroborando com os resultados dos estudos apresentados. Tais achados podem estar associados ao perfil da amostra, por se tratar de escola de ensino privada com boa estrutura e conteúdos propostos de forma teórica e prática.

Percebe-se que quando os alunos sentem a importância da disciplina ela pode ser melhor trabalhada, ainda temos a importância do papel do professor no processo de ensino aprendizagem uma vez que motiva seus alunos às práticas os mesmos participam de forma mais efetiva e se sentem incluídos.

Um item importante a ser destacado é o motivo pelo qual alunos não participam das aulas, onde 40,43% da amostra apontando como motivo “outros” que não foram



definidos neste estudo. Sugere-se que novos estudos sejam realizados contemplando maior amostra e para que este item possa ser justificado contribuindo de forma positiva com o professor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: out. 2019.

BRASIL. Presidência da República. **Diretrizes e bases da educação nacional**, LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.

CORREIA, Walter Roberto. Educação Física Escolar: desafiando a sua presumível imutabilidade. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 28, n. 4, p. 691-700, 2014.

DELGADO, Danilo Müller; PARANHOS, Tiago Leite; VIANNA, José Antonio. Educação Física escolar: a participação das alunas no ensino médio. **Efdeportes, Buenos Aires**, v. 14, n. 140, 2010. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd140/educacao-fisica-escolar-a-participacao-das-alunas.htm> Acessado em: 01 nov. 2020.

DOS SANTOS FERREIRA, Mayara Luana; GRAEBNER, Luciane; MATIAS, Thiago Sousa. Percepção de alunos sobre as aulas de educação física no ensino médio. **Pensar a prática**, v. 17, n. 3, 2014.

MERIDA, Marcos et al. Educação física no ensino médio: motivos que levam as alunas a não gostarem de participar das aulas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 5, n. 2, 2006.

RODRIGUES, L.C. et al. Percepção de Gestores do Ensino Médio sobre a Importância da Educação Física escolar em Escolas da cidade de Fortaleza. **Alicerces e adversidades das ciências da saúde no Brasil 3** [recurso eletrônico] Ponta Grossa: Atena Editora, 2019, v.3, p. 203-214.

SILVA, Antonio Carlos da; RODRIGUES, Graciele Massoli; DOS SANTOS FREIRE, Elisabete. Educação física no ensino médio: as percepções dos estudantes sobre as aulas. **Pensar a Prática**, v. 20, n. 4, 2017.